



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062
- www.sema.ac.gov.br

Nota Técnica nº 12/2026/SEMA - UCGEO

PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49

INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

NOTA TÉCNICA DE QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2026

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE - JULHO DE 2026

1.1. Focos Ativos

Um foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas^[1]).

De **01 a 31 de julho de 2026 na Amazônia Legal** foram registrados **1.374 focos**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe^[2], 2026). Entre os estados que compõem essa região, Estado do Pará apresentou o maior número de focos com 640 focos, seguido do Estado Mato Grosso com 371 focos, Estado do Amazonas com 122 focos. O **Estado do Acre** aparece na quarta posição com 56 focos, seguido do Estado de Rondônia com 54 focos, o Estado do Maranhão com 52 focos, Estado de Roraima com 40 focos, Estado do Tocantins com 24 focos e o Estado do Amapá com 15 focos.

Para o mesmo período do ano de **2025 foram registrados na Amazônia Legal 2.183 focos**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em julho de **2026** apresentaram **redução de 37%** nos valores observados, em relação ao ano de **2025**.

Para o mesmo período do ano de **2025 o Acre** apresentou 163 focos de calor, indicando que houve **redução de 66%** em 2026.

2. TAXA E INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE ANO FLORESTAL 2024/2025

2.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2025

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2024^[3]).

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa. O mapeamento do Prodes de 2025 foi feito com base em imagens dos satélites Sentinel-2 (sensor MSI) e Sentinel-1 (sensor SAR). Foram registradas as áreas desmatadas maiores que 1 hectare. Porém, visando manter a compatibilidade com a série histórica iniciada em 1988, apenas os polígonos maiores que 6,25 hectares são contabilizados para cálculo da taxa de desmatamento. Para gerar a estimativa da taxa de desmatamento Prodes 2025, dos 516 tiles Brazil Data Cube (BDC) que recobrem a Amazônia Legal, o INPE analisou um subconjunto de 282 tiles prioritários.

A segunda etapa, a taxa consolidada e apresentada no primeiro semestre de 2026, quando for completado o processamento de todos os 516 tiles que recobrem a ALB.

Os dados consolidados das Taxas e dos Incrementos de desmatamento para o ano florestal 2024/2025 foram disponibilizados dia 03 de março 2026 pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, com o uso de dados de radar e processamento em nuvem, que têm contribuído para reduzir o tempo de execução e aumentar a precisão dos dados [2].

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2024/2025** na Amazônia Legal foi de **5.531,00 km²** representando uma **redução de 15%** em relação ao ano florestal **2023/2024** com **6.518,00 km²** [3].

As maiores taxas foram observadas nos Estados do Pará (2.064,00 km²), Mato Grosso (1.593,00 km²), Amazonas (979,00 km²). O Estado do **Acre ocupou a 4ª posição** com **324,00 km²**, representando uma **redução de 27,84%** em relação ao período anterior, quadro 1.

Quadro 01 - Taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2025

Taxa de desmatamento no Acre			
Ano	Km²	Ano	Km²
1988	620,00 km²	2007	184,00 km²
1989	540,00 km²	2008	254,00 km²
1990	550,00 km²	2009	167,00 km²
1991	380,00 km²	2010	259,00 km²
1992	400,00 km²	2011	280,00 km²
1993	482,00 km²	2012	305,00 km²
1994	482,00 km²	2013	221,00 km²
1995	1.208,00 km²	2014	309,00 km²
1996	433,00 km²	2015	264,00 km²
1997	358,00 km²	2016	372,00 km²
1998	536,00 km²	2017	257,00 km²
1999	441,00 km²	2018	444,00 km²
2000	547,00 km²	2019	682,00 km²
2001	419,00 km²	2020	706,00 km²
2002	883,00 km²	2021	889,00 km²
2003	1.078,00 km²	2022	840,00 km²
2004	728,00 km²	2023	462,88 km²
2005	592,00 km²	2024	449,00 km²
2006	398,00 km²	2025	324,00 km²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

2.2. Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2025

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis [4].

O incremento de desmatamento no ano florestal **2024/2025** no estado do Acre totalizou **275,46 km²**, representando **33,03% de redução** em comparação ao ano florestal **2022/2023** com **411,35 km²**, conforme pode ser observado no quadro 2 a seguir:

Quadro 02 - Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2025

Incremento de desmatamento no Acre			
Ano	Área km ²	Ano	Área km ²
2008	288,76 km ²	2017	245,63 km ²
2009	161,68 km ²	2018	426,42 km ²
2010	265,22 km ²	2019	706,82 km ²
2011	295,5 km ²	2020	660,71 km ²
2012	270,46 km ²	2021	891,81 km ²
2013	200,24 km ²	2022	1005,65 km ²
2014	348,57 km ²	2023	462,88 km ²
2015	222,83 km ²	2024	411,35 km ²
2016	366,13 km ²	2025	275,46 km ²

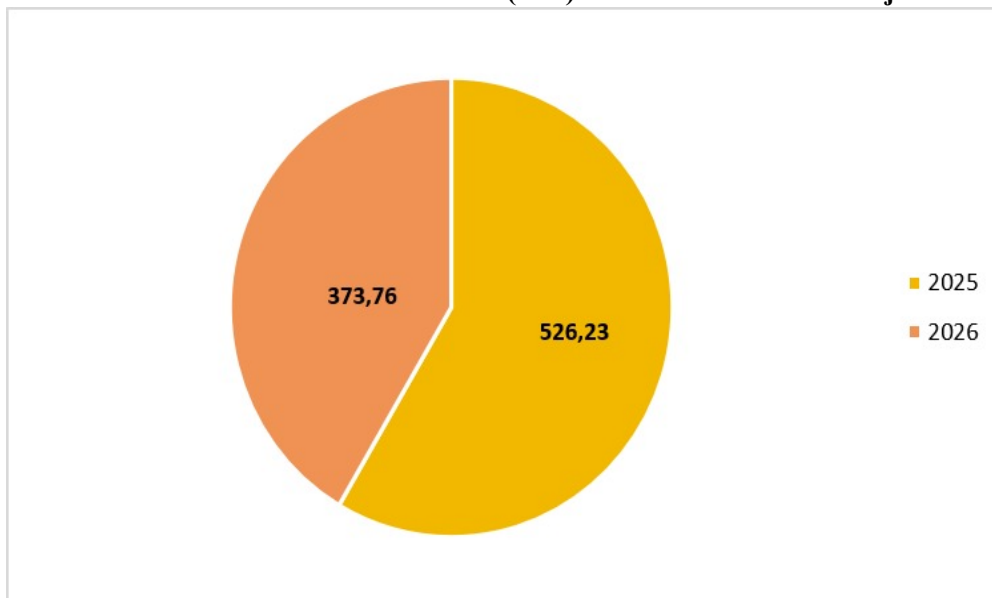
Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

3. ALERTAS DE DESMATAMENTOS - JULHO DE 2026

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B^[7], mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, em todas as áreas de desmatamento disponíveis, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis.

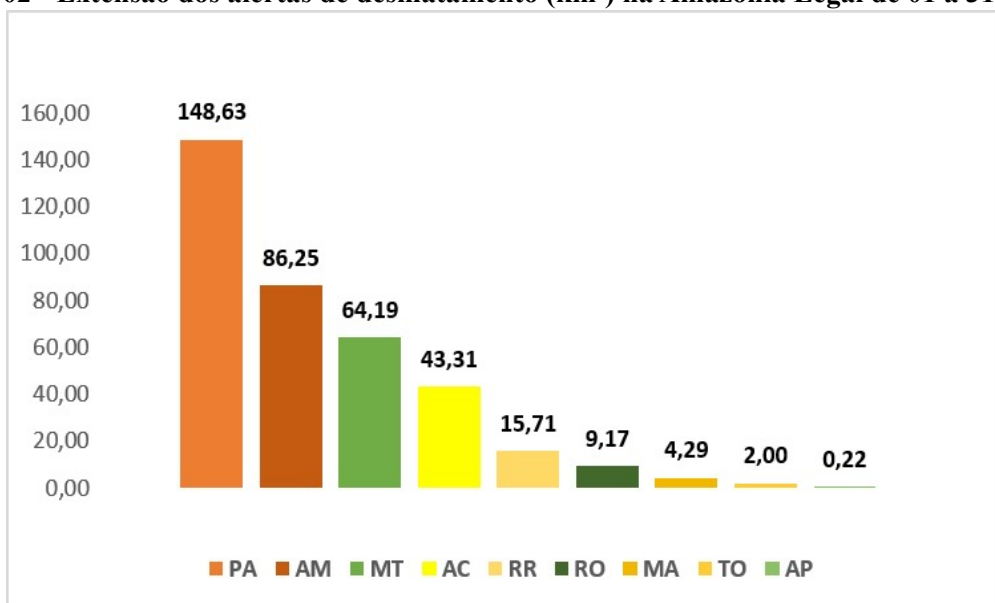
Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de julho de 2026**, foram emitidos **2.193 alertas para a Amazônia Legal**, representando **373,76 km²** de extensão. Esse valor representa **redução de 29%** em relação ao mesmo período de **2025**, com **526,23 km²**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

Figura 01 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia no mês de julho de 2025 e 2026



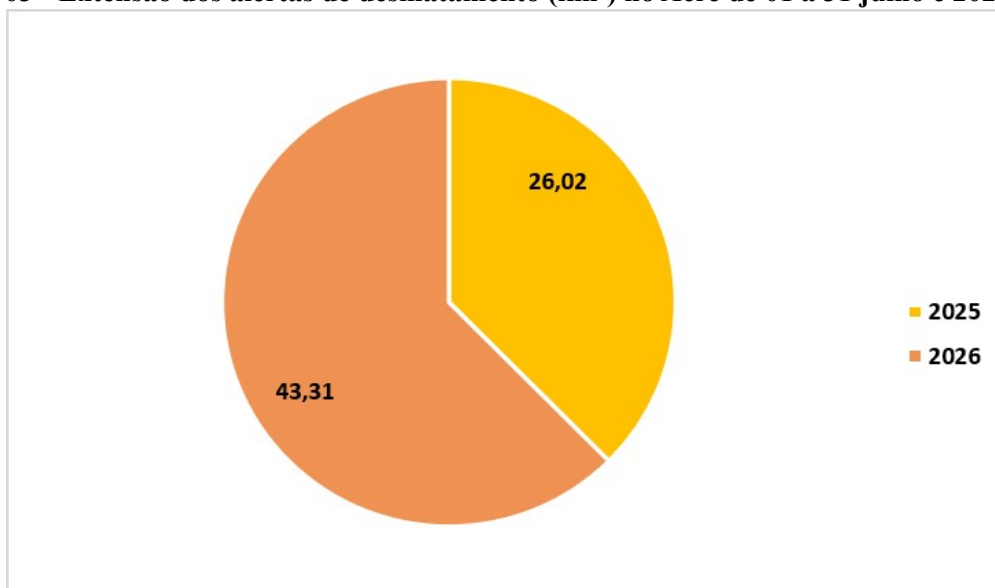
Fonte: Inpe/ DETER B, 07/08/2026

De **01 a 31 de julho de 2026**, os Estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram Pará com 148,63 km², Amazonas com 86,25, km² e Mato Grosso com 64,19 km². O **Estado do Acre aparece na quarta posição** com 43,31 km², seguido de Roraima com 15,71km², Rondônia com 9,17 km², Maranhão com 4,29 km², Tocantins com 2,00 km² e Amapá com 0,22 km², conforme indicado na figura 2.

Figura 02 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/07/2026

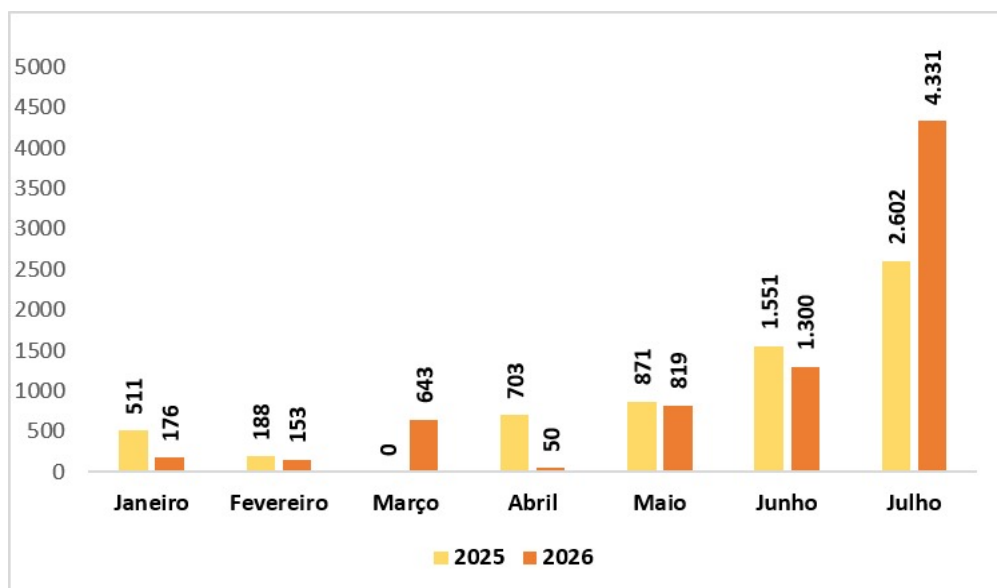
Fonte: Inpe/ DETER B, 07/08/2026

De **01 a 31 de julho de 2026**, foram emitidos **438 alertas para o Estado do Acre**, representando **43,31 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa uma **aumento de 66%** em relação ao mesmo período de **2025**, figura 3.

Figura 03 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no Acre de 01 a 31 julho e 2025 e 2026

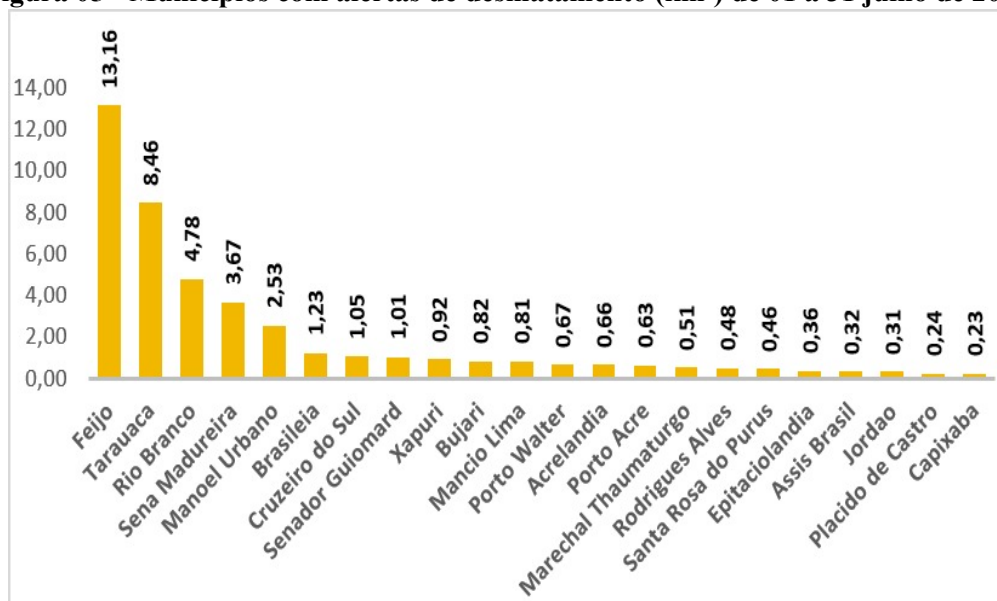
Fonte: Inpe/ DETER B, 07/08/2026

Os dados de alertas apontam que, de **01 janeiro a 31 de julho 2026**, foram emitidos 678 alertas para o Estado do Acre, representando **7.472 hectares** de extensão de desmatamento. Esse valor representa **aumento de 14%** em relação ao mesmo período de 2025 que apresentou **6.426 hectares**, figura 4.

Figura 04 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre em 2025 e 2026

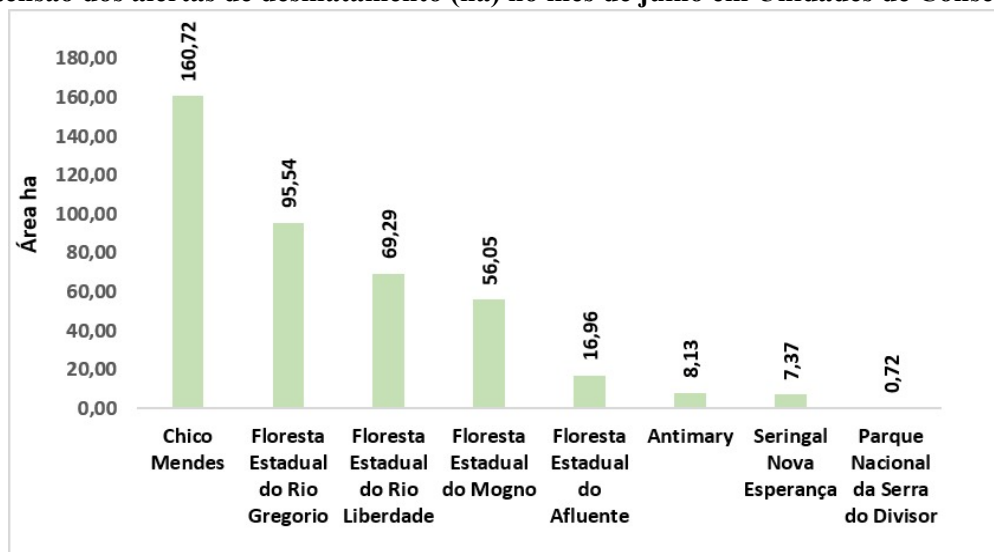
Fonte: Inpe/ DETER B, 07/08/2026

De **01 a 31 de maio de 2026**, o Deter-B emitiu alertas para os **22 municípios** do Estado do Acre. O município com a maior ocorrência de desmatamento foi Feijó com **13,16 km²**, seguido de Tarauacá com **8,46 km²** e Rio Branco com **4,78 km²** conforme pode ser observado na figura 5.

Figura 05 - Municípios com alertas de desmatamento (km²) de 01 a 31 julho de 2026

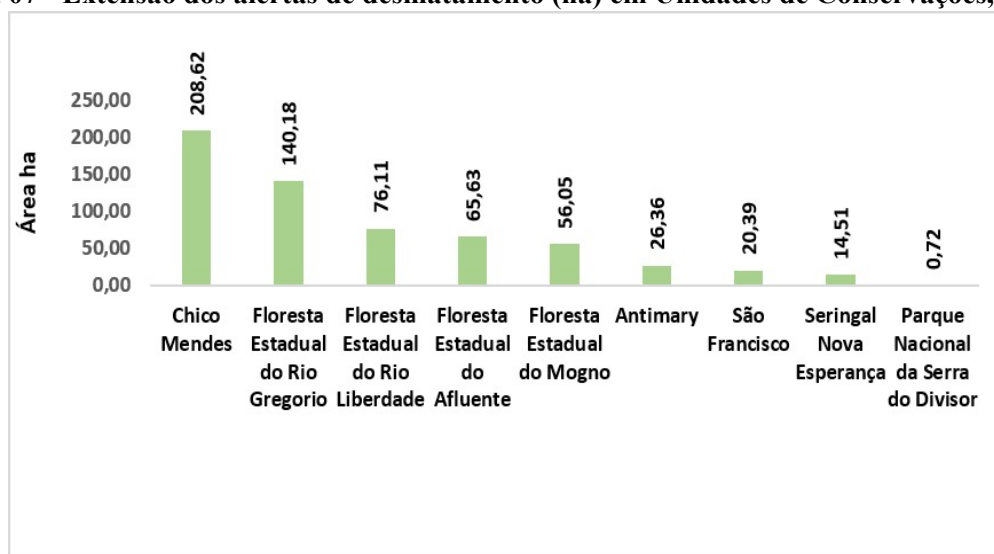
Fonte: Inpe/ DETER B, 07/08/2026

De **01 a 31 de julho de 2026**, o Deter-B emitiu **42 alertas de desmatamento** para **8 Unidade de Conservação** no Estado do Acre. A UC com a maior ocorrência de desmatamento foi a Resex Chico Mendes com área de 160,72 hectares, seguido da Floes do Rio Gregório com área de 95,54 hectares, conforme pode ser observado na figura 6.

Figura 06 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de julho em Unidades de Conservações, no Acre

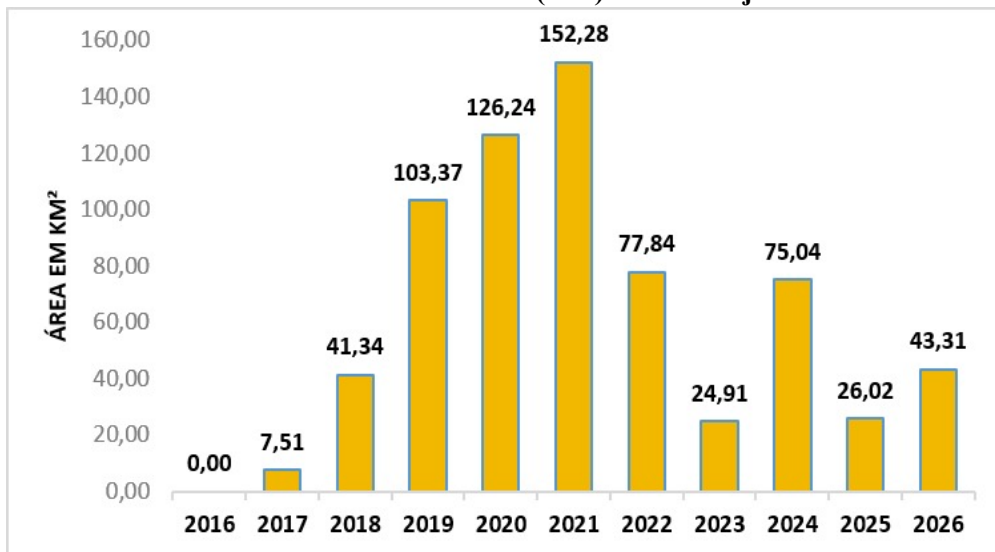
Fonte: Inpe/ DETER B, 07/08/2026

De 01 de janeiro a 31 de julho de 2026, o Deter-B emitiu **65 alertas de desmatamento** para **9 Unidade de Conservação** no Estado do Acre. A UC com a maior ocorrência de desmatamento foi a Resex Chico Mendes com área de 208,62 hectares, conforme pode ser observado na figura 7.

Figura 07 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) em Unidades de Conservações, no Acre

Fonte: Inpe/ DETER B, 07/08/2026

Considerando o **mês de julho dos últimos onze anos** no Acre, observa-se que não houve desmatamento no ano de 2016, o ano com menor ocorrência de alertas de desmatamento foi 2017. O ano de 2026 com área de **43,31 km²** de desmatamento ficou em sexto lugar do rank com maior ocorrência dos 11 anos, conforme figura 8.

Figura 08 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no mês de julho de 2016 a 2026, no Acre

Fonte: Inpe/ DETER B, 07/08/2026

- [1] <http://mtc-m21d.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m21d/2022/08.25.11.46/doc/publicacao.pdf>
- [2] <https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/novos-dados-do-prodes-sao-atualizados-pelo-programa-biomasbr>
- [3] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates
- [4] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increment
- [5] http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates
- [6] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments
- [7] <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>

4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2026), o Estado do Acre apresentou **56** focos ativos indicadores de queimadas no mês de julho de 2026, representando **redução de 66%** em relação a 2025.

A taxa de desmatamento no ano florestal 2024/2025 para o Acre foi 324,00 km², esse valor representa **redução de 27,84%** em relação ao ano florestal 2023/2024.

O incremento de desmatamento do ano florestal 2024/2025 apresentou área de **275,46 km²**, representando redução de **33,03%** em relação ao ano florestal 2023/2024.

De 01 a 31 de julho de 2026, foram emitidos 438 alertas para o Estado do Acre, representando **43,31 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa **aumento de 14%** em relação ao mesmo período de 2025.

De 01 de janeiro a 31 de julho de 2026, foram emitidos 65 alertas para para **9 Unidade de Conservação** no Estado, aResex Chico Mendes foi a UC com a maior ocorrência de desmatamento com 208,62 hectares,.

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Geisiane Pereira de Oliveira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

REVISÃO TÉCNICA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA

Portaria nº 44, de 17/ 2023 - SEMA

Versão 1.0/20260812



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE**, **Chefe da Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto**, em 17/08/2026, às 09:58, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0022308699** e o código CRC **C49F5471**.

Referência: Processo nº 0820.015574.00002/2024-49

SEI nº 0022308699